

### **ATA N.º 01/2013**

----- Ata da instalação da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 11 de outubro de 2013. -----

----- Aos 11 dias do mês de outubro de 2013, pelas 17,10 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Cantanhede, e como consequência do ato eleitoral para as Autarquias Locais ocorrido em 29 de setembro de 2013, reuniu a Assembleia Municipal após o ato da sua instalação, a que presidiu o Dr. Jorge Manuel Catarino dos Santos, Presidente da Assembleia Municipal cessante, que, tendo verificado a legitimidade e identidade dos seus vinte e um membros eleitos pelo colégio eleitoral do Município, conferiu posse aos seus membros perante o compromisso de honra que cada um assumiu de exercer com lealdade as funções que lhes eram confiadas.

----- Terminado o ato solene de instalação, o Enf.º José Maria Maia Gomes primeiro elemento eleito da lista mais votada (o Partido Social Democrata), assumiu a Presidência dos trabalhos e solicitou a dois membros da Assembleia, um de cada Partido, para ajudar a secretariar a presente sessão, tendo acedido ao pedido os Sr.s Dr. Adérito Ferreira Machado, eleito pelo PSD e Dr. Fernando de Oliveira Simão, eleito pelo PS, para colaborarem na eleição da Mesa da Assembleia Municipal, a ter lugar de imediato.-----

----- Encontravam-se presentes os catorze Presidentes de Junta de Freguesia eleitos, a fim de poderem participar, por direito próprio, nas votações acima referidas.-----

----- Solicitadas propostas para a lista da Mesa da Assembleia, o Grupo do PSD propôs o Sr. Enf.º José Maria Maia Gomes, como Presidente da Mesa, o Sr. Dr. Adérito Ferreira Machado como 1.º secretário e a Sr.ª Dr.ª Lúcia Maria Jorge Costa e

Silva Pessoa como 2.<sup>a</sup> secretária, lista esta identificada com a letra A. Por parte do PS não foi apresentada qualquer lista.-----

----- Efetuada a votação verificou-se o seguinte resultado:-----

----- Lista A: -----

----- 26 votos a favor. -----

----- 1 voto contra.-----

----- 8 abstenções.-----

----- Procedida à respetiva votação foram eleitos os autarcas acima referidos para os cargos a que haviam sido propostos pelo que a Mesa da Assembleia Municipal passará a ser constituída da seguinte forma: Presidente: Enf.º José Maria Maia Gomes; 1.º Secretário: Dr. Adérito Ferreira Machado; 2.<sup>a</sup> Secretária: Dr.<sup>a</sup> Lúcia Maria Jorge Costa e Silva Pessoa. -----

----- Desenvolvido e finalizado o procedimento que determinou a constituição da Mesa da Assembleia, os novos membros da Mesa tomaram o seu lugar na Mesa tendo o Senhor Presidente tomado a palavra para comunicar que em seu entender a discussão do novo Regimento da Assembleia deveria ter lugar em próxima sessão da Assembleia, solicitando que eventuais alterações ao Regimento atual chegassem aos serviços da Câmara.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa disponibilizou a palavra a um representante de cada Bancada, tendo começado por intervir o Senhor Dr. Fernando de Oliveira Simão, representante da Bancada do PS, o qual apresentou a seguinte comunicação:-----

----- *“É da praxe, é protocolar e fica-nos bem dizer algo na tomada de posse! Por conseguinte, cabe-me aqui expressar o sentimento da bancada que integro. Apesar de todos sabermos que o discurso tem a tendência para se esgotar no ato de ser*

*pronunciado, o que será próprio e adequado dizer-vos num momento solene como este? 1- Funcionou a democracia representativa e em democracia são os cidadãos a definir quem querem para seus governantes. Por isso, antes de mais, cabe-me aqui expressar os nossos parabéns aos vencedores das eleições autárquicas no concelho, felicitando todos os eleitos. 2- No entanto, sendo nosso dever interpretar politicamente a mensagem dos eleitores, também convém aqui trazer-vos a nossa preocupação com a elevada taxa de abstenção no mesmo ato eleitoral. Sei que atravessamos uma época em que todos gememos - pessoas e empresas - e os políticos e a política estão mal-vistos, tudo conduzindo a uma crescente indiferença do eleitorado e das populações, achando que todos são iguais e que nada muda. Compete-nos, neste contexto, refletir conjuntamente o amanhã, e não o ontem, para dar uma nova esperança às pessoas, porque todos somos responsáveis por todos. Não devemos menosprezar a inquietação de tantos, o talento de cada um, a sinceridade e a defesa do que é justo, no meio da incerteza, do medo, do sofrimento e da perseguição por que passam as nossas populações. Deve guiar-nos o propósito de fazermos um esforço conjunto em benefício de um futuro melhor para as populações concelhias. Nós acreditamos absolutamente que a ação política é mais legítima, mais sustentável e melhor se a opinião de todos os envolvidos for tida em consideração. Numa sociedade democrática, a diversidade só enriquece. o facto de se ter opiniões diferentes – traduzido naquilo que é comum definir-se como “adversários políticos” – deve ser visto não como factor de confrontação, mas como séria oportunidade de enriquecimento do debate com vista a defender verdadeiramente o caminho para o bem-estar coletivo. Tomemos definitivamente consciência de que Deus não concedeu a nenhuma força política o exclusivo das boas ideias, da inteligência e da sensatez – e a história está recheada de exemplos*

de que, em todos os campos, do científico ao político, as maiorias nem sempre têm razão, por mais esmagadoras que sejam (a história de Galileu é um exemplo). 3- Apesar de constituirmos uma oposição e de, por isso mesmo, pesar sobre os nossos ombros uma menor responsabilidade, não deixaremos de ser uma oposição atenta, responsável e ativa, sempre numa perspectiva construtiva. Importa-nos a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento justo, equitativo e equilibrado das comunidades locais. 4- Esperamos e desejamos a cada interveniente um bom desempenho do mandato que lhe estiver confiado. Temos a confiança de que, tal como nós, também não estais aqui numa mera atitude de pose para a fotografia. É agindo que se consolida a liberdade necessária à afirmação da dignidade humana. Atravessamos um tempo em que é premente a necessidade de uma intensa preocupação pelo ser humano concreto. Também hoje devemos ter presentes as sábias palavras de Paulo VI quando nos interpela para a necessidade de promover «um humanismo total», que traga às nossas comunidades «o desenvolvimento integral do homem todo e de todos os homens». ou invocar aqui, para aqueles que não acompanham o cristianismo, a filosofia do “marxismo personalista” evidenciada por Roger Garaudy quando escreveu: «cremos que todos os problemas são problemas do homem. O nosso objetivo é criar condições sociais que deem a todo o homem a possibilidade de ser homem». Como alguém já disse, as pessoas não são números: têm necessidades individuais e coletivas concretas. Por isso, aguardamos as assembleias de freguesias e a municipal, a câmara municipal e as juntas de freguesia com capacidade para o diálogo. 5- Especificamente, esperamos uma Assembleia Municipal onde todos serão respeitados. Que, agora que são passados quase 40 anos de democracia, revelemos a inteligência de aprender com a experiência do passado. Que a respetiva Mesa nunca permita que a oposição, em

*minoria, seja arrogantemente hostilizada, esmagada e motivo de chacota, pela tentação normalizadora e totalitária de uma grande maioria. Antes, que seja respeitada e valorizada. Que não se permita diferença de tratamentos e de prerrogativas. Que nesta Assembleia se garanta que todos possam exprimir as suas opiniões sem constrangimentos nem receios de reações intimidatórias. Que sejamos uma Assembleia independente relativamente aos interesses partidários e sempre em defesa dos interesses das pessoas e das localidades. Que todos entendamos que criticar não é sinónimo de injuriar e, como referiu Unamuno, «há momentos em que calar é mentir». Vir com a verdade já feita e pronta não é vir ao diálogo mas à catequese ou à polémica. Dialogar não é uma questão de vencidos e vencedores, mas de homens preocupados e envolvidos. Agradecido pela vossa atenção, penitencio-me pela maçada e pelo cansaço causado. Parabéns a todos e vamos trabalhar que o Município merece e exige-o. Disse.»-----*

----- Interveio de seguida o Senhor Dr. Carlos Alberto Miranda de Jesus Pessoa, representante da Bancada do PSD, o qual, após cumprimentar todos os presentes, saudou o novo Presidente da Assembleia Municipal, desejando-lhe as maiores felicidades e comentando o cuidado que teve no seu discurso inaugural, com a preocupação de dizer a todos os membros da Assembleia que iria pautar a sua conduta com total isenção, independência e imparcialidade. Seguidamente, saudou o Sr. Dr. Adérito Machado, 1º secretário e a Sr.ª Eng.ª Lúcia Pessoa, 2.ª secretária, e todos os restantes membros da Assembleia eleitos. Acrescentou que se espera que, à semelhança do que aconteceu no mandato anterior, a Assembleia agora constituída seja uma Assembleia viva e atuante, não subordinada ao poder político eleito, uma vez que, muitas intervenções apresentaram propostas que complementaram, ajudaram e melhoraram as próprias propostas da Câmara

Municipal. Quanto aos membros do P.S.D. eleitos, assegurou que irão manter o mesmo sentido crítico e construtivo que têm pautado as suas intervenções. Referiu ainda que se avizinham tempos desafiantes e estimulantes, que irão exigir muita audácia e muita criatividade, não só da Câmara Municipal, mas como também da Assembleia Municipal. Concordou com a posição da bancada do Partido Socialista, quando se refere que deve haver uma reflexão sobre o futuro do concelho, pois o PSD está de acordo e tem uma dupla responsabilidade por ter uma maioria muito grande. Finalizou acrescentando que o lema para todos os eleitos só pode ser um, o concelho em primeiro e a orientação de cada um em segundo lugar.-----

----- Tomando a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia solicitou que os Serviços da Câmara façam chegar a todos os membros agora eleitos cópia do Regimento da Assembleia Municipal, informando que o mesmo se encontra publicado no Portal da Câmara, a fim de ser estudado e colocadas as questões julgadas pertinentes para futura alteração do documento. -----

----- Não havendo mais manifestações para intervir e sendo 17,40 horas o Senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: